

MEMÓRIA DA 18ª REUNIÃO DA CTMH GESTÃO 2021-2023		
DATA: 19/04/2023	HORÁRIO: 9h30	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Entidade	Nome	
CETESB	Lillian Barrella Peres (coordenadora)	
IPT	Filipe Antonio Marques Falcetta	
EMAE	Márcio Antônio Martins	
UFABC	Renata Moreira	
UFABC	Melissa Graciosa	
CIESP SBC	Ricardo Saad	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
UFABC	Marco Antonio	
UFABC	Matheus Gustavo Lopes Frade	
UFABC	Thalita Barttoch de Assis	
Sindicato Rural de Mogi das Cruzes	Bruno	
P.M. de Biritiba Mirim	Marcel	
FABHAT	Valburg de Sousa Santos Junior	

1. Abertura

Lilian Peres (CETESB), coordenadora da CTMH, iniciou a reunião às 9h45 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria:

- Aprovação da memória da 17ª reunião da CTMH;
- Informes;
- Aprimoramento das informações de monitoramento para o Relatório de Situação (Ação do Plano de Trabalho - CTMH);
- Assuntos gerais.

A memória da 17ª reunião foi aprovada.

2. Informes

Lilian passou a palavra para Melissa Graciosa (UFABC), que informou sobre a eleição da nova gestão do Comitê Alto Tietê, onde foi eleita vice-presidente pela UFABC. Também comentou que não continuará com a coordenação do GT-Eventos Extremos, porém indicou o nome de Renata Moreira (UFABC) para coordenar conjuntamente com Filipe Falcetta (IPT).

Depois disso, foi realizada uma rodada de apresentações entre os representantes da CTMH, que falaram sobre suas atribuições e especialidades relacionadas ao monitoramento hidrológico.

Marcel (P.M. de Biritiba Mirim) comentou que o município tem o interesse de elaborar seus planos de macrodrenagem e de erosão e, por causa disso, buscava apoio na CTMH. Melissa lembrou que dentro das ações financiáveis pelo FEHIDRO em 2023 existem algumas que podem ajudar o município a atingir seus objetivos.

3. Aprimoramento das informações de monitoramento para o Relatório de Situação (Ação do Plano de Trabalho - CTMH)

Lilian contextualizou sobre o Relatório de Situação, comentando que ele é realizado anualmente pela FABHAT com base em indicadores enviados e padronizados pela CRHI, porém estes indicadores não são específicos para cada bacia. Como a bacia do Alto Tietê possui diversas particularidades, é necessário pensar em indicadores que retratem a real situação da região.

Valburg de S. S. Junior (FABHAT) fez uma apresentação sobre quais dados foram apresentados no Relatório de Situação de 2022 (ano base 2021) e lembrou que, em 2020, foram escolhidos pela CTMH alguns pontos para a análise específica de alguns aspectos.

Lilian sugeriu a curva de permanência do corpo hídrico no enquadramento, inserir as informações dos boletins de monitoramento elaborados pela CTMH e fazer a avaliação da sazonalidade dos corpos d'água. Além disso, lembrou que é necessário atualizar a matriz de áreas críticas criada no plano da bacia para fazer interface com o monitoramento e, com base nesses resultados, selecionar os pontos a serem analisados de forma mais específica.

4. Encaminhamentos

- Continuar as discussões sobre as propostas de indicadores para o Relatório de Situação e verificar sua aplicabilidade.

A reunião foi encerrada às 11h40.